

SUMÁRIO – 4.7.1 PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS PRAIAS E LOCAIS DE LAZER

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA.....	4.7.1-1
4.7. PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO / RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DE TURISMO E LAZER.....	4.7.1-1
4.7.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS PRAIAS E LOCAIS DE LAZER....	4.7.1-1
.....	4.7.1-1
4.7.1.1. ANTECEDENTES	4.7.1-1
4.7.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO.....	4.7.1-1
4.7.1.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	4.7.1-8
4.7.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS	4.7.1-10
4.7.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .	4.7.1-10
.....	4.7.1-10
4.7.1.5. ANEXOS	4.7.1-10

4. PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA

4.7. PROGRAMA DE RESTITUIÇÃO / RECUPERAÇÃO DA ATIVIDADE DE TURISMO E LAZER

4.7.1. PROJETO DE RECOMPOSIÇÃO DAS PRAIAS E LOCAIS DE LAZER

4.7.1.1. ANTECEDENTES

No período anterior ao presente relatório, foram realizadas interações com diferentes entes que possuem interface com o Projeto, em que se sobressaíram interações com o Conselho Municipal de Turismo de Altamira e a Secretaria de Estado de Turismo do Pará – SETUR. O projeto também vem sendo objeto de interações com o corpo técnico da Prefeitura de Altamira, no que se refere, por exemplo, a intervenções ligadas a turismo e lazer no âmbito do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8).

A Pesquisa de Caracterização de Praias, por sua vez, vem sendo objeto de constante atualização, por meio de incursões mensais a campo, com o propósito de prover informações necessárias ao desenvolvimento do projeto arquitetônico das praias a serem restituídas, com equipamentos necessários à sua implantação. Vale destacar visitas de campo realizadas nas praias a montante de Altamira e a jusante de Belo Monte, de forma a se construir um quadro geral das praias urbanas e periurbanas.

O treinamento de barqueiros foi devidamente realizado em Vitória do Xingu e Senador José Porfírio, sendo que no período do 5º RCS foi planejado o curso para Altamira.

4.7.1.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

No presente estágio de implantação, em complemento ao que foi reportado no item 4.7.1.1 Antecedentes, deu-se continuidade às interações com a Prefeitura e o Conselho Municipal de Turismo de Altamira.

As interações com a Prefeitura de Altamira ocorreram no âmbito das apresentações do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8), em que se tratou ainda em estágio conceitual das intervenções associadas a lazer e recreação comunitária.

Com o Conselho Municipal de Turismo, tratou-se da atividade turística em geral, tendo por objeto ações que serão desenvolvidas no Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2). Tais interações têm sido importantes como parte da estratégia do processo participativo, para apresentação dos projetos arquitetônicos das praias a serem restituídas, que pode encontrar no Conselho uma importante instância de socialização de informações.

A Pesquisa de Caracterização de Praias foi atualizada em 16/02/2014, oportunidade em que foram percorridos todos os sítios a montante de Altamira, identificados na pesquisa realizada no mês de outubro de 2013.

As informações obtidas com as diferentes campanhas realizadas no âmbito da Pesquisa de Caracterização de Praias foram importantes para que se pudesse qualificar o modelo de recomposição da atividade de recreação junto a corpos d'água, cuja configuração final teve por fundamento o que segue: (i) as campanhas realizadas permitiram identificar sítios utilizados pela população para esta finalidade, tanto a montante quanto a jusante de Altamira; (ii) dentre as localidades pesquisadas, treze¹ são objeto de uso mais frequente por parte da população; (iii) a Pesquisa indicou haver fundamentalmente duas tipologias de uso dos corpos d'água, nas áreas urbanas de Altamira e uma segunda, em que se utiliza localidades mais distantes da cidade, nas áreas periurbanas; (iv) o padrão de uso dos corpos d'água implica num fator de custo, relacionado aos deslocamentos a partir de Altamira, que decorre fundamentalmente da locação de voadeiras; (v) tal condição faz com que, do ponto de vista de frequência e acesso à atividade de recreação, haja uma preferência comunitária pelos sítios que estão localizados em áreas mais próximas a Altamira.

Considerado esse conjunto de fatores, os estudos para restituição da atividade de recreação junto a corpos d'água concentraram-se (i) na orla de Altamira, nas proximidades do Trapiche e (ii) no sítio denominado Massanori, fazendo com o que sejam atendidas as duas tipologias identificadas na Pesquisa de Caracterização de Praias.

As principais virtudes desses projetos (Trapiche e Massanori) encontram-se (i) no fato de atenderem aos usos típicos que a população faz de sítios destinados a lazer junto a corpos d'água, ou seja, são localidades que podem receber tanto conjunto expressivo de pessoas, que procuram a condição de interações públicas e difusas, quanto aquelas que demandam espaços para um convívio comunitário, normalmente em grupos familiares e / ou de amigos; (ii) na possibilidade de se atender à demanda existente, dentro de determinados critérios técnicos; (iii) na acessibilidade, infraestrutura e integração com outras intervenções urbanísticas, propiciadas mais especificamente pelo sítio do Trapiche.

Nesse último caso, é importante observar que a restituição deve aprimorar a experiência dos usuários em termos de recreação com a água, sendo relevante neste contexto a possibilidade de uso associado de outros equipamentos de lazer, propiciados por intervenções previstas no Projeto 5.1.8.

Vale observar que originalmente se estudou, também, a possibilidade de posicionar um sítio para fins de recomposição de atividade de recreação junto a corpos d'água na foz do Igarapé Panelas. Levantamentos em campo, contudo, indicaram a existência de

¹ Sítios Pedral, Arapujá, Pajé, Odileida, Massanori, Olivete, Pepino, Sossego, Assurini, Besouro, Padeiro, Amor, Milico.

algumas limitações técnicas, que fizeram com que a localidade deixasse de ser a alternativa prioritária. Dentre tais limitações, destacam-se (i) a questão da declividade do terreno, que pode comprometer a experiência dos banhistas na utilização do sítio; (ii) possíveis conflitos de uso com os atracadouros que deverão ser edificadas, para atender moradores do RUC Laranjeira.

Os estudos também concluíram que tanto do ponto de vista socioeconômico como ambiental as melhores opções locais consistem em áreas as margens do rio, permitindo melhores condições de acesso, declividade e manutenção.

A continuidade das campanhas de campo, identificou um novo local propício a implantação de uma praia na região da Orla chamada Trapiche.

Além disso, elementos urbanísticos e paisagísticos definem, em seu conjunto, a qualidade do uso dos sítios a serem restituídos. A **Figura 4.7.1 - 1** apresenta a localização dos sítios propostos para restituição de praias.



Figura 4.7.1 - 1 – Localização dos Sítios para Reconstituição de Praias

As principais virtudes dos projetos atualmente em estudo (Trapiche e Massanori) encontram-se (i) no fato de atenderem aos usos típicos que a população faz de sítios destinados a recreação junto a corpos d'água, ou seja, localidades em que se agrupam um conjunto expressivo de pessoas, que procuram a condição de interações públicas e difusas e espaços para um convívio comunitário, normalmente em grupos familiares e / ou de amigos; (ii) na possibilidade de se atender à demanda existente; (iii) na acessibilidade, infraestrutura e integração com outras intervenções urbanísticas propiciadas especificamente pelo sítio do Trapiche. Nesse caso, é importante observar que a restituição deve aprimorar a experiência dos usuários em termos de recreação com a água, sendo relevante neste contexto a possibilidade de uso associado de outros equipamentos de lazer, propiciados por intervenções previstas no Projeto 5.1.8.

Os projetos básicos arquitetônicos dessas duas praias estão finalizados e estão representados nas **Figuras 4.7.1 - 2** e **Figura 4.7.1 - 3**, assim como no **Anexo 4.7.1 - 1** e **Anexo 4.7.1 - 2**.

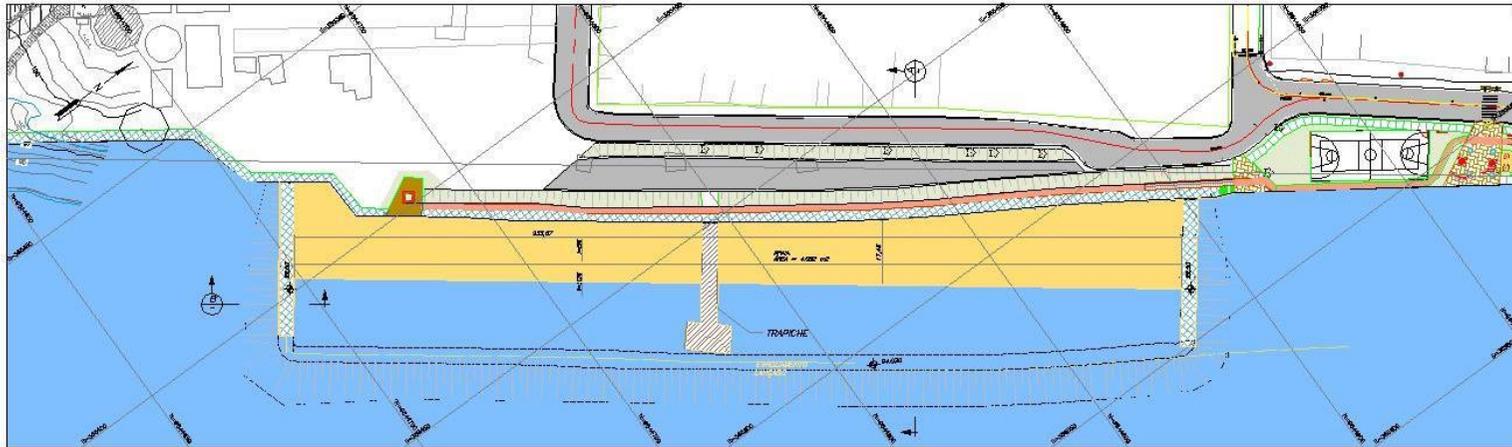


Figura 4.7.1 - 2 – Praia urbana – Trapiche

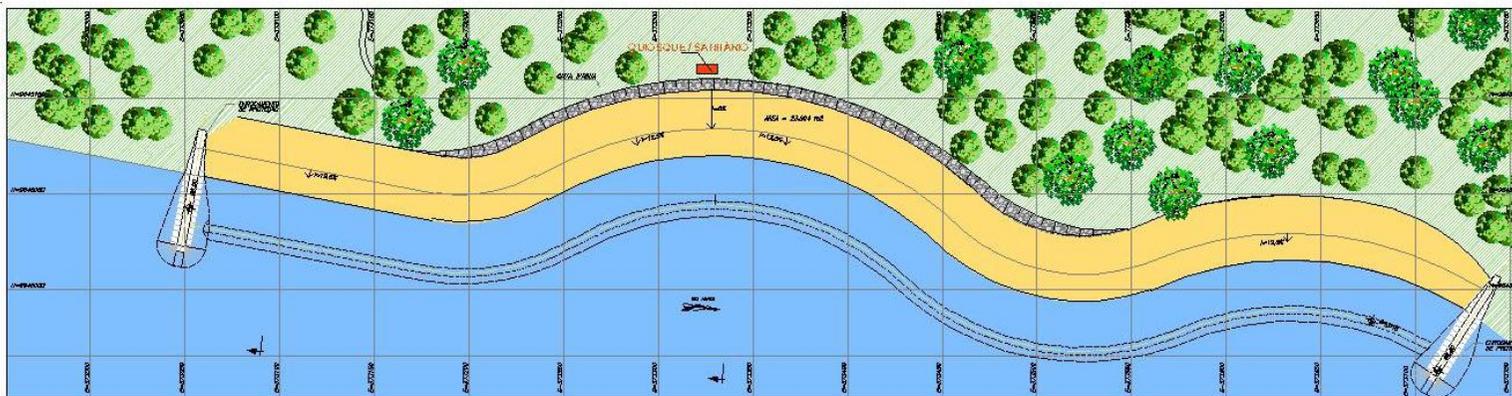


Figura 4.7.1 - 3 – Praia periurbana – Massanori

A Praia do Trapiche está prevista nas proximidades da estrutura conhecida como Trapiche do Juvenil e a Praia do Massanori, onde hoje já se localiza praia com a mesma denominação.

A praia do Trapiche se configura como praia urbana e terá cerca de 4.000 m² de área de faixa de areia, sendo 17,5 metros de largura e 233 metros de comprimento. Já a Praia do Massanori terá como característica uma praia periurbana, um pouco mais distante da área urbana de Altamira. Essa praia terá uma área aproximada de 24.000 m² de faixa de areia, sendo 34 metros de largura e 717 metros de comprimento.

As dimensões das praias foram planejadas para serem suficientes para atender uma frequência de aproximadamente 5.600 banhistas simultaneamente, considerada a demanda de pico, sendo 4.800 banhistas na Praia do Massanori e 800 banhistas na Praia do Trapiche.

É relevante observar, no contexto apresentado, que a recreação primária com a água era a intensa atividade de lazer comunitário, na fase anterior ao estabelecimento do Empreendimento. Tal realidade será substancialmente modificada pelas intervenções que serão realizadas em diversos programas ambientais, com destaque para o Projeto de Parques e Reurbanização da Orla (5.1.8) – que prevê a implantação de parques ciliares nos Igarapés Altamira e Ambé, quadras poliesportivas no interior de tais parques, ciclovia, locais que permitirão a pesca na orla de Altamira, dentre outras intervenções dedicadas ao lazer comunitário, além de intervenções para melhoria da acessibilidade fluvial no igarapé Panelas. Os sítios destinados ao lazer junto a corpos d'água passarão a concorrer, portanto, com outras alternativas propiciadas pelo Empreendimento, que podem ser mais atraentes, inclusive por força da novidade que representam.

O projeto das praias deve considerar também, a capacidade da prefeitura municipal de efetuar a gestão e manutenção das praias. Desta forma, não deve representar um ônus a administração municipal, criando demandas por gestão que antes não se estabeleciam. A disponibilização das praias como áreas de lazer deve preferencialmente convergir para práticas tradicionais de uso do rio que nessa região não trouxeram o estabelecimento de elementos urbanizados e de maior porte de serviços aos usuários.

Com relação às capacitações previstas no âmbito do Projeto 4.7.1, cabe destacar que neste período as atividades foram completamente executadas, de acordo com o que preconiza o PBA, considerando-se tal atividade concluída.

O treinamento de barqueiros, que já havia ocorrido no mês de agosto de 2013 nos municípios de Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, foi realizado em Altamira, no período de 26 a 30/05/2014, nas dependências da Universidade Aberta do Brasil – UAB (**Anexo 4.7.1 – 3**).

A cerimônia de encerramento ocorreu no dia 31/05/2014, no auditório da Associação Comercial de Altamira – ACIAPA. O **Anexo 4.7.1 – 4** apresenta o registro fotográfico do curso em sala de aula e da cerimônia de encerramento.

O conjunto dos resultados relativos ao Treinamento de Barqueiros pode ser visto na **Figura 4.7.1 - 4**.

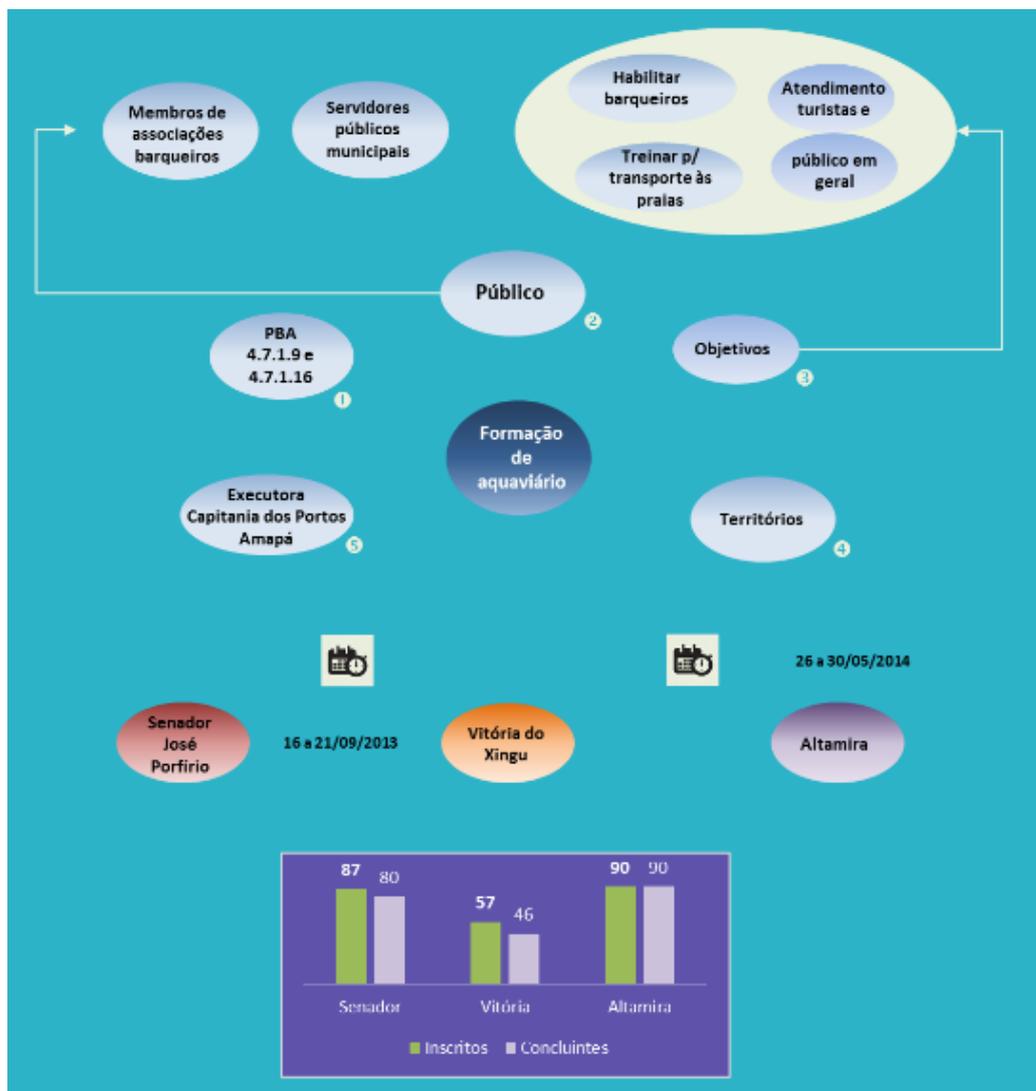


Figura 4.7.1 - 4 – Representação da atividade de Treinamento de Barqueiros e seus resultados

A Capacitação de Guias Monitores foi completamente executada e seus resultados reportados no 5º RCS. Conforme indicado naquela oportunidade, há que se observar, em complemento, que se realizou um novo ciclo de capacitações, nesta oportunidade sob a lógica da formação de Guias de Atrativos Turísticos, cujos resultados são apresentados no Projeto de Reestruturação das Atividades Produtivas de Turismo e Lazer (4.7.2).

Durante o período de vigência deste relatório não foram emitidos documentos ao Ibama (**Quadro 4.7.1 – 1**).

Quadro 4.7.1 - 1 – Relação de Produtos Encaminhados ao Ibama ou outros órgão no Período do 6º RC

TIPO DE PRODUTO	TÍTULO E CÓDIGO	ASSUNTO	DATA	DESTINATÁRIO	DOCUMENTO DE ENCAMINHAMENTO
Não foram emitidos documentos ao Ibama no período de vigência deste relatório					

4.7.1.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.

PACOTE DE TRABALHO: 4.7.1 Projeto de Recomposição das Praias e Locais de Lazer

Atividades | Produtos

Desvio do rio pelo vertedouro (sítio Pimental) ▼
 Início enchimento Reserv. Xingu - Emissão prevista da LO da casa de força complementar ▼
 Início geração comercial da 1ª UG CF Complementar ▼
 Enchimento Reserv. Interm. - LO Casa de Principal (Belo Monte) ▼
 Entrada operação última UG da CF Complementar ▼
 Início geração comercial CF Principal ▼

Item	Descrição	2011				2012				2013				2014				2015				2016				
		T1	T2	T3	T4																					
CRONOGRAMA DO PACOTE DE TRABALHO																										
4	PLANO DE ATENDIMENTO À POPULAÇÃO ATINGIDA																									
4.7	Programa de Restituição / Recuperação da Atividade de Turismo e Lazer																									
4.7.1	Projeto de Recomposição das Praias e Locais de Lazer																									
1	Gestão do Projeto																									
2	Promover participação da comunidade																									
3	Pesquisa caracterização praias fluviais																									
4	Elaborar projetos arquitetônicos equipamentos praias																									
5	Treinar barqueiros																									
6	Capacitar guias monitores																									
7	Recomposição e/ou implantação das praias																									
8	Efetuar o monitoramento completo da execução do projeto em pauta																									

LEGENDA

- Informação do PBA
- Realizado e/ou Andamento
- Previsto até o fim do produto

4.7.1.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para que se complete o ciclo de implantação do Projeto 4.7.1, resta iniciar a execução da recomposição das praias, que implica em um conjunto de atividades precedentes, compreendendo a divulgação dos projetos de arquitetura junto à comunidade, assim como o desenvolvimento dos projetos executivos e contratação das obras.

4.7.1.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Ana Cristina Gustavson Ablas	Economista	Equipe Técnica	CORECON 23.343/SP	5063865
Douglas Reis Gonçalves	Biólogo, Pós-graduação: Planejamento e Gestão Ambiental; e Sistema integrado de QSMS-RS	Analista ambiental / Coordenador de campo	CRBio-48.683-02	2125013
José Antonio David Rijo	Economista	Coordenador de Economia	CRE - 12.901-RJ	5985497
Leonam Bueno Pereira	Economista	Supervisor de Campo	CORECON 18143-9	5625130
Marcelo Peron Pereira	Economista (FEA/USP), especialista em sociologia, mestre (ECA/USP)	Equipe Técnica	CORECON-SP: 19988	5150744
Sinoel Batista	Matemático, mestre (PROLAN/USP)	Equipe Técnica	-	5162059

4.7.1.5. ANEXOS

Anexo 4.7.1 – 1 – Projeto da Praia do Trapiche

Anexo 4.7.1 – 2 – Projeto da Praia do Massanori

Anexo 4.7.1 – 3 – Lista de presença do Curso de Formação de Aquaviários em Altamira

Anexo 4.7.1 – 4 – Relatório Fotográfico do Curso de Formação de Aquaviários em Altamira